

## Partidos da oposição já iniciam campanha

Os partidos de oposição de Santa Cruz do Rio Pardo já começam a se movimentar tendo em vista as eleições de 1982.

O PT iniciará neste fim de ano um maciço trabalho de filiação a seus quadros, tendo em vista que o prazo de filiação para futuros candidatos a prefeito e vereadores é de 6 meses antes do pleito.

O PMDB já está praticamente definido com relação à candidatura para prefeito municipal. Três nomes do partido vão disputar a indicação na convenção do partido: Jorge Araújo, Dr. Clóvis Guimarães Teixeira Coelho e o ex-prefeito Onofre Rosa de Oliveira.

Segundo Jorge Araújo, o PMDB está aberto a conversações com outros partidos de oposição para discutir eventuais coligações, mas faz uma ressalva: "Nós não abriremos mão da candidatura a prefeito pelo PMDB".

REPORTAGEM NA PÁGINA -3-

## A PALESTRA COM HÉLIO BICUDO

O PT - Partido dos Trabalhadores - promoveu no último dia 6, no auditório da Casa Paroquial, uma palestra com o jurista Hélio Bicudo, procurador da Justiça aposentado. Bicudo abordou vários temas, dentre eles a nova encíclica papal, que trata do problema do trabalho.

Esteve presente também o deputado estadual Sérgio Santos, coordenador do partido na região.

(PÁGINA -3-)

## SALÁRIO DO PREFEITO JÁ ULTRAPASSA Cr\$ 390 MIL

Com o novo aumento do salário mínimo, o Prefeito Municipal Aniceto Gonçalves passa a receber a partir deste mês, um salário mensal de Cr\$ 393.624,00.

Apesar das oposições se movimentarem para tentar derrubar o vultoso salário, nada ainda de concreto foi feito. Esta semana o líder do PMDB na Câmara Municipal afirmou que já está estudando com as lideranças oposicionistas um projeto de lei para diminuir o salário do prefeito atual e também fixar o subsídio do próximo Chefe do Executivo num valor bem inferior ao atual.

A dúvida dos oposicionistas é se o projeto aprovado recentemente pela Câmara dos Deputados, que dá autonomia às Câmaras Municipais atuais para modificarem os salários dos prefeitos, permite a diminuição do salário do prefeito ou apenas da verba de representação.

Atualmente o sr. Aniceto Gonçalves recebe subsídio de 20 salários mínimos (Cr\$ 238.560,00), mais 13 salários de verba de representação (Cr\$ 155.064,00). Anualmente, nada menos que Cr\$ 4.723.488,00 saem do orçamento municipal para os bolsos do prefeito.

Se o salário do Chefe do Executivo não for diminuído, o próximo prefeito a ser eleito em 15 de novembro de 1.982 assumirá o cargo com um salário superior a Cr\$ 750.000,00 mensais.

(MAIS DETALHES EM NOSSA PRÓXIMA EDIÇÃO)

## FANFARRA É DISSOLVIDA

Em reunião realizada na última quarta-feira, os componentes da FAMOR - Fanfarra "Arnaldo Moraes Ribeiro" - decidiram encerrar suas atividades.

Segundo os instrutores da fanfarra, a decisão foi tomada devido principalmente à recusa da diretora da escola em autorizar a FAMOR a participar de festivais em outras cidades. (PÁGINA -5-)

## CÂMARA DE IPAUCÚ DERRUBA VETO DO PREFEITO

Na última sessão da Câmara Municipal de Ipaucú, o legislativo derrubou o veto do prefeito e promulgou a lei que estabelece a criação de feira-livre na cidade. A votação do veto alcançou os 2/3 necessários para a sua rejeição.

Leia na página -5-

## GREVE NA COMPANHIA LUZ E FORÇA

PÁGINA -4-



VOCE NÃO PRECISA SER DETETIVE PARA DESCOBRIR PREÇO E QUALIDADE EM UM SÓ LUGAR:

### TAMURA SOM

Aparelhos de som, discos, fitas cassetes, antenas para autos, máquinas fotográficas, filmadoras super-8, etc...

Rua Conselheiro Dantas, em SANTA CRUZ DO RIO PARDO



# A LUTA PELA TERRA NÃO TEM ATENÇÃO OU ESPAÇO

JOSÉ APARECIDO

A terra continua sendo o motivo de grandes conflitos em nosso país. Há, oficialmente, 998 problemas na Amazônia, que inclui áreas de Mato Grosso, Pará, Rondônia, Acre, Amazonas, Maranhão e Goiás. Mas há mais. Em São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina. E no Nordeste. E o que se discute no momento, em manchetes, é a operação do presidente, a entrada do sr. Jânio no PMDB e o "acidente" do sr. Maluf.

Os grandes jornais debatem a homossexualidade e dezenas de revistas cuidam de nus, onde aparecem atrizes em pelo. Cantores medíocres, mas devidamente promovidos a astros, defendem, com apoio de psicanalistas de fama, a bi-ssexualidade e as mulheres lésbicas formam grupos e sociedades de "defesa e divulgação" dos seus "dotes". A droga é vendida até por policiais e a morte de um bandido como Mariel Mariscot é cantada em prosa e verso. Onde estamos?

Assunto sério, como o da terra, é focado apenas periodicamente. Assim mesmo, nos jornais, pois as televisões, especialmente a "Blim-blim", não cuidam disso. Multinacionais, grupos gaúchos e paulistas, fazem da Amazônia terra de ninguém, matando, incendiando possessões e, com ajuda oficial, prendendo e torturando religiosos. O desemprego é focado com uma dose de otimismo altamente suspeito. Todos os dias os jornais dizem que está caindo o índice de desemprego. Em outra página, informa que tal e tais indústrias despediram tantos trabalhadores. Afinal, somos uma multidão de tolos?

Nossa atenção, que já era desviada para o futebol e o carnaval, é agora desviada para o erotismo das revistas e do cinema ou para a subliteratura das novelas, cujas histórias podem acontecer com pessoas da classe média alta, mas não com as que fazem parte das classes humilhadas e reprimidas, como os trabalhadores da cidade e do campo. O movimento militar de 64 paralisou um processo nacionalista que vinha num crescer desde 48, quando a luta pelo petróleo começava a ganhar as praças das nossas cidades e Matos Pimenta, o jornalista do "Jornal de Debates", ainda não havia entregado os pontos à Esso. O presidente João Goulart, tendo a Igreja Católica como adversária, criava em 63 lei limitando a remessa de lucros, nacionalizava

a indústria petroquímica e ousava regulamentar, em lei, a reforma agrária. João Goulart tinha a Igreja Católica como adversária nessas medidas. E nem por isso prendeu e torturou padres...

Mas, uma divulgação que custa muito dinheiro aos cofres públicos, faz de pequenas iniciativas em obras ou em outros campos, coisa igual a grandes favores que o governo presta ao povo. E, nas obras, que ele contrata com recursos fornecidos pelo povo, deixa de cumprir sua parte. E o atraso deve ser muito grande pois empreiteiro só reclama quando não há outro recurso. Também essa notícia será como um eclipse: passará. O problema da terra, do desemprego, do processo de colonização a que estamos submetidos, não serão debatidos. Continuaremos a ser um povo

desinformado. A imprensa, das capitais e do Interior, estão na mira do governo, que recusa-se a tomar conhecimento dos seus problemas. E para que? Ele tem veículos mais eficientes, como a televisão, para as quais dá autorização de funcionamento e concessão. Além disso, gasta fortunas para dizer que está fazendo esta ou aquela obra. Naturalmente, gasta com o rádio e a televisão. Nada faz ou diz sobre os problemas sérios, como da terra. Prende padres e põe a repressão em cima dos posseiros. Conta com o silêncio do rádio e da televisão.

JOSÉ APARECIDO foi até pouco tempo Editor Regional da Folha de S. Paulo, sendo atualmente um de seus repórteres especiais

## FATOS E PROBLEMAS

G.M.V.

Notícias colhidas algures contam que um menino de 11 anos, portando uma pistola automática, adentrou sorrateiro o New York Bank de Nova Iorque, quedou o Caixa e aliviou a caixa.

Um fedelho munido de uma arma de fogo, das mais perigosas, quando, na verdade, não deveria, lá como ca, conduzir sequer uma imitação de arma - uma arma de brinquedo - como é, aliás, frequente e banal, entre nós.

Por aqui qualquer imitação de arma, revólver, espingarda, canhão e assemelhados, é um presente de de truz.

A arma, em si, representa instrumento premeditado de violência e de crime. A mesma idéia, de violência e de crime, envolve o brinquedo de atirar e dar tiros, simbolizando a brutalidade e a morte.

Por aí em fora, meninos e meninotes, sob os olhares complacentes de autoridades, ao abrigo das famílias, a sombra da sociedade, inclusive da escola, "armados" de revólveres, espingardas de pressão e chumbo, de quejandos passatempos, brincam de praticar violências, de guerrear companheiros, de matar passarinhos e seiviciar animais, como, em si, se expõe a perigos, perigando, ainda a integridade física de transeuntes.

Se fácil não é desviar a crianças destes brinquedos maléficis porque a fabricação deles é livre, a educação, da família à escola, nas diferentes faixas etárias, é suficiente para interceptar-lhes os efeitos.

Não deva ficar a criança a mercê dos hábitos impostos pelo meio ambiente nem ao capricho dos próprios desejos, como o querem educadores revolucionários. A formação ultrademocrática, mais fácil e menos trabalhosa, suscita uma educação recauchutada, cuja correção pode não ir além de uma catafetagem.

-o0o-

Talvez não seja moda nas rodas artísticas do rádio e da televisão a mania de antipaulistanismo, mas um quê de afetação de pose artificial ou de pretensão so "status" (?)

Miele, o barbudo sensaborão, dizia, num acintoso e agressivo acento de desagrado "não ter culpa nenhuma de haver nascido em São Paulo, já que teria satisfação de ser filho do Rio, um como desejo de ser carioca..." G. Gil, o espletado cantor baiano, o inexplicavelmente agraciado de cidadão paulistano (?) pela Edilidade de São Paulo - sem ninguém entender o porquê - tem São Paulo por um Estado sem valores culturais, que indêbitamente se ufana da cultura do N. e NE. Como se cultura fosse apenas cantar baboseiras! Na novela "Baila Comigo" o "playboy" Lauro Corona também deu sua nota engraçadinha. Uma gracinha o Caê! Quando a alguém narrava lances de suas andanças pela Europa no enalço da namorada, fazia comparações "o Rio de Janeiro é mais lindo que Veneza. A Milão jamais voltaria, porque é igualzinha a São Paulo". O marotinho, sem saber, ou sabendo, desrespeitou o público paulista, o público paulista que é o melhor e maior faturamento da Globo.

QUEM NÃO ANUNCIA SE ESCONDE... ANUNCIE NO DEBATE!

# FERNANDO MORAIS

ODISSÉIA E DEMOCRACIA

Pela profunda crise que atravessa, o regime já se revela incapaz de manter nas mãos todas as rédeas do processo político. Há pouco tempo acabou de ser derrotado no Congresso pela rebelião nas hostes do PDS, que auxiliou a oposição no velório e sepultamento das sublegendas para a eleição dos governadores. Logo a seguir, foi obrigado a negociar com a oposição para conseguir aprovar com várias emendas e modificações o pacote da Previdência. Os setores mais radicais e retrógrados do regime, habituados ao controle absoluto da situação, mal conseguem esconder seu descontentamento, fazendo com que a ameaça de uma revanche pare no ar. Seu costumeiro desprezo pelo Poder Legislativo, considerado mero palco para as infundáveis manobras palacianas, tende a transformar-se em ódio e hostilidade. Habituaados ao absolutismo ditatorial, os coveiros da democracia estão à espreita da oportunidade propícia para intervir.

Por outro lado, fracassou também a manobra tática destinada a introduzir o Cavalão de Troia na cidade da do PMDB. No caso, esquivou-se o governo ao não perceber que Ulisses estava defendendo o bastião oposicionista contra a indesejável infiltração janista e o partido não ficou feito Penélope, a tecer na espera do veredicto dos deuses. Saiu para a luta e venceu.

Culminando o processo de desventuras do regime, a revista "VEJA" publicou recentemente o resultado de uma pesquisa do Instituto GALLUP que, não só evidencia a preferência inequívoca do eleitorado paulista pela candidatura de Franco Montoro ao governo do Estado, mas também o crescimento desta preferência em mais 3% nos últimos três meses.

Ao que tudo indica, os partidos oposicionistas têm condições de vencer a batalha eleitoral, para os governos nos mais importantes Estados do país, e vai desmoronando progressivamente a estratégia palaciana de dividir para governar. Mas, assim como na Odisseia os deuses preparavam incontáveis ardís para impedir Ulisses de retornar à sua pátria, no Olimpo botucudo do Planalto também se conspira contra o retorno da democracia. Diante das sucessivas derrotas, pode desencadear-se a ira dos todos poderosos despotas palacianos, fulminando as oposições e a Nação descontente com a tentativa de adiar as eleições legislativas, usando do artifício de prorrogar de 4 para 6 anos a duração dos mandatos de deputados estaduais e federais. Eis uma maneira de dar um dribble olímpico na derrota que ameaça o regime nas eleições de 1982. Assim o governo garantiria uma cómoda maioria no colégio eleitoral que escolherá o futuro Presidente bem como maioria estadual do PDS para azucrinar os governos de Franco Montoro, Tancredo Neves, Pedro Simon, Jaime Canet e outros.

Mas, face a essas ameaças, além da esperança que eventualmente se possa depositar na indignação de alguns pedessistas que considerem imoral prorrogar os próprios mandatos, é necessário não baixar a guarda e concentrar nossas forças na mobilização popular com vistas a garantir a realização das eleições diretas de 1982 para governadores, deputados, prefeitos e vereadores. A conquista de democracia em nosso país passa, neste momento, por uma vitória das oposições na batalha eleitoral de 1.982.

FERNANDO MORAIS é jornalista, Deputado Estadual e Vice-líder do PMDB na Assembleia Legislativa do Estado.

## Casa Brasileira

A LOJA QUE DITA

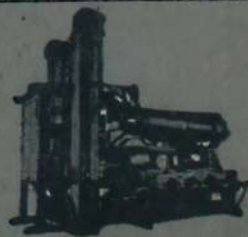
A MODA EM S. CRUZ!

NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA!  
FAÇA JÁ SUAS COMPRAS PARA O  
NATAL E APROVEITE AS FACILIDADES DA "CASA BRASILEIRA"...



Rua Benjamin Constant, 487 - FONE 72-1529 - SCRPARDO

## MÁQUINAS SUZUKI S.A.



FÁBRICA: - Rua José Zacura, 223,  
FONES 72-1533 e 72-1321 - SANTA CRUZ DO RIO PARDO

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: - Av. Senador Queiroz, 498 - FONES: 227-9930 e 229-1794 - S. PAULO -









